

Ensino a Distância

Cursos via internet minimizam problemas de tempo e espaço na aprendizagem

O século XXI trouxe consigo não só um grande avanço tecnológico, mas também um substancial aumento da população mundial, o que gerou questões desafiadoras de impacto na vida do ser humano, principalmente os que habitam as grandes metrópoles. Uma delas é a mobilidade: o simples e constitucional direito de ir e vir passou a ser um árduo desafio em grandes aglomerados urbanos devido ao tempo que se gasta em deslocamentos e engarrafamentos, por exemplo.

Horas perdidas, compromissos não cumpridos, prejuízos financeiros, aumento da poluição atmosférica e principalmente o estresse de motoristas e pas-

sageiros, que constituem uma grande massa humana impotente. O que as pessoas querem é apenas chegar ao seu destino e cumprir suas atividades, sejam de lazer, trabalho ou estudo.

Nessa direção, surge o Ensino a Distância (EaD), uma modalidade que, aliada à tecnologia, pode economizar o tempo dos estudantes na medida em que, via internet, é possível fazer cursos em diferentes lugares. “A nossa vida social é pautada em duas variáveis: tempo e espaço”, pondera Paula Martini, especialista em desenvolvimento industrial do SENAI, completando que, com o EaD, é possível ultrapassar essas duas barreiras.

“Qual a velocidade que podemos alcançar para chegar a um número maior de pessoas?”, questiona a especialista. Ela ressalta que um dos pontos do EaD é a velocidade com que as instituições ofertantes dessas opções educacionais conseguem chegar. “Temos um País imenso e uma capilaridade de instituições bastante grande, mas o que o processo industrial está demonstrando é que existe um movimento de interiorização e formação de agrupamentos industriais que ainda não justifica a construção de uma unidade fixa de ensino, e que o EaD poder servir para suprir essa demanda educativa”, explica.





Então, o Ensino a Distância é eficiente não apenas pela capacidade de chegar mais rápido até as pessoas. Ele chega também aonde a educação presencial não consegue chegar com abrangência. “Assim, a modalidade cai como uma luva, pois é muito adequada à necessidade presente e veloz de pessoas mais bem capacitadas”, afirma Paula Martini. Segundo ela, outro ponto que favorece a disseminação do EaD é a aceleração na mudança de perfis profissionais, que, de uma forma muito veloz, está exigindo um aperfeiçoamento dos trabalhadores.

Do lado do aluno, do cliente ou da sociedade, a possibilidade de

estar em processos educacionais sem precisar ir até a escola representa um grande ganho. “O EaD é um fenômeno mundial que se acentuou muito com a internet, que coloca pessoas em contato com outras pessoas via redes digitais”, argumenta Paula, dizendo que a modalidade possibilitou, ainda, o incremento e a multiplicação das oportunidades educacionais, tanto na variável espaço quanto na tempo.

“As vantagens do EaD podem ser vistas sob várias perspectivas: a da instituição educacional, que consegue chegar até o aluno; a do aluno, que consegue obter oportunidades de formação, de aperfeiçoamento, de crescimen-

to profissional sem gastar tempo indo até a escola; e a da sociedade e do setor produtivo, que recebem, ao fim de um, dois anos, profissionais mais bem preparados”, analisa a especialista do SENAI.

Quando questionada sobre a substituição do ensino presencial pelo a distância, Paula Martini falou que o que se aponta como tendência mundial é uma combinação das duas práticas. “Em algum momento, não se falará mais nem em curso presencial nem em a distância, porque, em ambos os casos, haverá uma coisa e outra”, diz. Em muitos cursos a distância de longa duração permanecerá a necessidade de as pessoas esta-



rem juntas fisicamente na realização de atividades presenciais, e haverá momentos em que, mesmo nos cursos que são fortemente presenciais, os alunos e professores serão colocados em interação via internet, em atividades a distância.


“Esse modelo híbrido é a grande tendência não só no Brasil, como no mundo”, reafirma a especialista. “Uma tecnologia nunca substitui a outra. O que acontece é que as novas tecnologias, nessa parte da interação, vão se somando e, então, há sempre mais uma opção.” Paula argumenta que existem pessoas que vão preferir estudar presencialmente, e o mercado educacional sempre esta-

rará atendendo a esse perfil, e há outras que, com muita rapidez, com muita maturidade e facilidade, se adaptam e incorporam processos de aprendizagem via tecnologias.

Cursos técnicos

O Ensino a Distância pode ser empregado tanto em cursos livres como nos de graduação e pós-graduação, além dos cursos técnicos e educação de jovens e adultos. O SENAI, que já é referência na oferta de cursos técnicos destinados a alunos matriculados ou que já concluíram o ensino médio, também passa a oferecer opções de cursos a distância, desde os livres aos de pós-graduação.

Além de ofertar cursos de formação profissional também a distância, a instituição oferece cursos de iniciação, voltados para jovens que ainda não estão trabalhando, que ainda não tomaram sua decisão em relação à sua formação, mas estão interessados em entender como funciona o mundo do trabalho. “Esses cursos são pequenos, de 14 horas, e perpassam todas as competências transversais do mundo do trabalho, como segurança, empreendedorismo, legislação, tecnologias da informação e comunicação, propriedade intelectual ou meio ambiente. São cursos de iniciação profissional presencial ou a distância”, explica a especialista do SENAI.



do Trabalho. A oferta é realizada de acordo com a demanda identificada em cada Unidade da Federação, e o Departamento Nacional da instituição ajuda os Departamentos Regionais na preparação da infraestrutura e das equipes para a realização do atendimento.

Paula Martini conta que, atualmente, há 10 cursos técnicos e 30 de qualificação profissional a distância em implantação em todo o País, com mais de 100 polos de apoio presencial já credenciados para o funcionamento. Até o final de 2014, mais 40 cursos estarão disponíveis, totalizando 20 técnicos e 60 de qualificação na modalidade a distância para a formação de profissionais.

O objetivo educacional do SENAI é formar para a indústria, e o perfil do industrial exige habilidades manipulativas - em algumas ocupações mais, em outras menos. Segundo a especialista, por esse motivo, a instituição não realiza curso de formação profissional via EaD sem cuidados especiais na parte presencial. “Tanto os cursos técnicos quanto as qualificações profissionais possuem carga horária realizada presencialmente. Isso é feito nos polos de apoio presencial”, explica, enfatizando que esse momento é muito importante para a aprendizagem prática e acontece em laboratórios e oficinas, com máquinas e equipamentos.

De acordo com Paula, o EaD do SENAI é realizado com pelo menos 20% da carga horária nos polos de apoio presencial, onde ocorrem as práticas com kits didáticos e simuladores, e também a avaliação da aprendizagem. “A maior parte do curso se desenvolve via internet, com acesso aos materiais online e interação com o tutor, além da

leitura dos livros didáticos específicos”, afirma. Ela completa que a modelagem básica do SENAI para esses cursos é uma carga horária de 20h semanais, sendo 4h presenciais e 16h a distância.

O SENAI trabalha com a formação baseada em competências profissionais, que se realizam por meio de situações de desafio, as chamadas *situações de aprendizagem*. Paula Martini detalha que, no material online do curso, há uma série de demonstrações e de situações que trazem elementos da vida real, do contexto real que o aluno vai encontrar no mundo do trabalho, no mercado profissional e dentro das indústrias. “Em uma situação de simulação, o aluno é levado a estudar, navegando nas páginas web e lendo o livro didático, e vai respondendo a uma série de perguntas, de proposições, de exercícios, fazendo pesquisas, propondo soluções em trabalhos em grupo ou individuais.”

Próximos passos

Para 2014, o SENAI está se preparando para entrar com cursos a distância através do Pronatec. “Somos um grande *player* do Pronatec presencial e queremos também mostrar a nossa capacidade de trabalho no Ensino a Distância, juntamente com as políticas de formação profissional apoiadas pelo governo”, argumenta Paula Martini, afirmando que o próximo ano será do EaD no Pronatec.

As inscrições para a seleção de alunos que vão iniciar cursos em 2014 vão ocorrer em novembro de 2013 e podem ser acompanhadas pelo www.senai.br/ead. As ofertas completas dos cursos também estão disponíveis no mesmo endereço eletrônico. ■

A instituição também se preocupa com os trabalhadores que já estão no mercado de trabalho, mas que, com o decorrer dos anos, precisam atualizar suas competências, fazer uma renovação de seus conhecimentos, de seus domínios sobre tecnologias, sobre os procedimentos de gestão e segurança de cada empresa. “Para essas demandas, o SENAI disponibiliza cursos de curta duração de até 80 horas, que são chamados de *cursos de aperfeiçoamento*”, conta Paula Martini.

EaD no SENAI

O ano de 2013 marcou o início dos cursos técnicos a distância do SENAI, com maior procura pelos de Automação Industrial e Segurança